



Saraiva criticou Collor e Roriz durante o seu discurso, antes de ser retirado do local

Polícia impede comício do PT próximo à Rodoviária

No primeiro dia em que colocou a sua campanha na rua, o candidato do PT ao Governo do Distrito Federal, Carlos Saraiva, acabou sendo barrado pela polícia. Saraiva e os candidatos do PT à Câmara Distrital, Geraldo Magela, e Câmara dos Deputados, Afonso Magalhães, foram convidados a se retirar do piso superior da Rodoviária, onde faziam panfletagem e discursos utilizando uma Kombi de som, porque uma portaria da Secretaria de Segurança não permite manifestações no local. Os candidatos se retiraram prontamente depois de advertidos pelo delegado Ângelo Neto. "A nossa intenção é não confrontar com a legislação e nem com a autoridade", disse Geraldo Magela.

O minicomício do PT, ou a panfletagem, como classificaram os candidatos, começou às 16h00 no piso superior da Rodoviária. Mas o

local escolhido, a despeito da proibição da portaria 011 da Secretaria de Segurança, foi inconveniente, pois impedia, com a aglomeração de populares, a passagem de veículos que retornavam para os eixos Norte e se utilizaram da pista ao lado do piso superior.

O tom dos discursos, tanto dos dois candidatos a deputado, como o de Carlos Saraiva, foi a crítica ao Governo Collor e por tabela ao candidato Joaquim Roriz, "cria de Fernando Collor", como classificou Saraiva. Lula também foi lembrado no primeiro corpo-a-corpo dos petistas. Além da música da campanha presidencial do candidato a presidente da República pelo PT, tocada a todo instante pelo alto-falante, foi lembrado que Lula foi vitorioso em Brasília nos dois turnos da eleição. "Essa eleição será o terceiro turno", chegou a declarar Afonso Magalhães.

Durante o minicomício, embalado pelos discursos, abertos democraticamente a populares que passavam pelo local, Carlos Saraiva e militantes petistas aproveitaram para distribuir panfletos e um jornal do PT com o perfil de cada candidato do partido as eleições de Brasília. "É um encontro espontâneo e democrático, diferente do outros candidatos", disse Saraiva, aproveitando para condenar o GDF por ter retirado os camelôs do piso superior da Rodoviária.

Apesar do incidente de ontem a campanha de rua do PT, que conta com a força de sua militância para ganhar a eleição, apenas começou. No final de semana os candidatos do partido estarão nas quadras e feiras da cidade fazendo panfletagem. Na próxima, vão promover a semana das bandeiras, com os militantes saindo às ruas com o símbolo do partido.